Versos e reversos: pequenas reflexões para uma vida mais intensa

Francisco Estácio Neto

Dados internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Neto, Francisco Estácio

Versos e reversos : pequenas reflexões para uma vida mais intensa / Francisco Estácio Neto. - - 1 . ed. - - Campos dos Goytacazes, RJ : Ed. Do Autor, 2020

ISBN 978-65-00-12260-2

1. Autoajuda (Psicologia) 2. Autoconhecimento (Psicologia) 3. Pensamento 4. Psicologia 5. Reflexões

I. Título

20-49056 CDD-158 . 1

Índices para catálogo sistemático:

1. Autoajuda : Autoconhecimento : Psicologia aplicada 158 . 1

Aline Graziele Benitez – Bibliotecária – CRB-1 / 3129

Dedicatória

Para o meu amor Gisele Estácio, dedico de forma especial mais esta conquista que é nossa, fruto de nosso convívio, reflexões, amor, alegria e sacrifícios. Aproveito, para repetir que a maior conquista da minha vida foi e será sempre você...

Para Luan Gouvêa, meu filho maravilhoso e tão afetuoso, a quem amo intensamente, que apesar de tão jovem, para mim sempre foi um mestre e doutor na amizade, respeito, carinho e apoio incondicional;

Para minha filha Brigitte, cujo nascimento representa um dos momentos mais emocionantes de minha vida, dedico este trabalho e afirmo para você o meu incondicional amor por toda eternidade;

Para minha filha Yasmin, nosso tesouro, que de forma rizomática, chegou para remexer e balançar as nossas vidas e nos inundar com sua alegria e sua força, resignificando as nossas existências;

Para minha Mãe, in memoriam, Amélia Teodoro de Souza ... Quantas lindas lembranças de minha infância, seu aconchego, seu cuidado e seu amor... Conte, para sempre, com meu amor, meu afeto e ~~o~~ meu carinho;

Ao meu Pai, in memoriam, Antônio Estácio de Sousa Lima, humilde operário que fez de mim um Professor, com seu trabalho, seu amor, sua dedicação, sua sabedoria e seus exemplos;

Aos meus amados irmãos: Regina, Sérgio, Toninho, Vera, Maria de Fátima e Maria José... Parte de mim é parte de vocês ... Tudo que é meu é de vocês, por isso divido com cada um este versos e reverso sobre nossas vidas e nossos cotidianos.

Aos amigos queridos e de alma: Luís Guilherme (apresentação desta obra) Valdeci Ribeiro (pelo prefácio) e Raimundo José pela revisão, minha sincera gratidão.

PREFÁCIO (Valdeci Ribeiro dos Santos)

Muitos de nós vemos a vida nas suas linearidades, como se a natureza determinada por Deus desse a nós o privilégio de reinar sobre os seres e a nós mesmos. Apartados da potência que nos leva a agir, nos encontramos servos mansos e ressentidos se vendo incapazes de agir, viramos a cara para o lado e cumprimentamos a indiferença. Enamoramos com as paixões tristes, é que já nos encontramos há muito sujeitados à resignação e conveniência como moeda de troca. É bem certo que não nos vemos como protagonistas de nossas vidas. Relegaremos por delegação a nossa vontade ao mais baixo grau de nossa potência de agir. Mas, ao turbilhonar das coisas, as linhas desviantes atravessam esses blocos "rígidos" de tanto vazio ultrapassando barreiras.... São muitos mundos que a vida nos proporciona, outros sentidos e direção. Agenciar e compor laços com esses mundos por vir é o que nos alia ao involuntarismo do pensamento sobre a imagem da consciência servil.

Esta máquina de produção que esta obra quer expressar.

Um forte abraço ao amigo e irmão de caminhada, Francisco Estácio, com mais esta ferramenta de luta.

Valdeci Ribeiro dos Santos – Profº do Departamento de Sociologia da Universidade Federal Fluminense

APRESENTAÇÃO (Luiz Estellita Lins)

De muito tempo vem a minha amizade com as palavras, em qualquer língua, por inspiração dessa língua-mãe, língua-portuguesa que, diferente de outras, mais viris, menos diminutivas, é uterina, lactante, carinhosa. A língua portuguesa é maternal e feminina. Afetiva. Este colar de pérolas ("Versos e reversos") com o qual o querido Francisco Estácio Neto, que habita em meu peito com o nome de Chicão, nos presenteia, é uma tecelagem de afetos, colhidos em seus percursos como homem, filho, irmão, marido, pai, amigo e grande mestre.

"Versos e reversos" é um livro que de um lado nos conforta e nos acolhe e do outro nos indica nossas potências e nos convida a realizá-las, dia a dia, momento a momento. "Versos e reversos" nos alimenta de afetos.

Desde muito jovens, sim a vida me abençoou com esta amizade ainda cedo, nas nossas conversas, das mais despretensiosas às mais profundas, Chicão exibia uma habilidade que para mim funcionava como um poder de apaziguamento interno, daqueles que uma vez alcançado, nos possibilita a corajosamente intervir no mundo e redirecionar nossas existências.

Ao ler esse seu livro visitei nossas caminhadas ao entardecer, quando em intermináveis bate-papos, encontrávamos inevitavelmente uma resposta para prosseguirmos e a força necessária até mesmo diante das tragédias. Não podia sentir-me mais feliz ao ver que aquelas e muitas outras renovadas inspirações, cheias de pragmatismo e sabedoria, estarão daqui para a frente registradas nestas páginas.

Finalizando esta breve e sincera apresentação, justifico-me, ao fazer questão de atestar meu carinho pelas palavras e por nossa língua materna, pelo fato de encontrar no texto de "Versos e reversos" a delicadeza firme, ponte e apontamento para o que Alberto Caeiro, heterônimo do brilhante Fernando Pessoa, desafeto da metafísica utilitária do pensamento, chamava de realidade.

A palavra, a língua, valem pelo quanto se desnudam para a realidade. "Versos e reversos", desta maneira, é um livro que nos abraça e nos ajuda sem ditar regras, íntegro em sua generosidade, como o meu querido Chicão.

Professor, douto e doutor. Parabéns e obrigado, Francisco Estácio Neto, que essa sua obra alcance muitos, porque nos resgata confianças em tempos demasiadamente obscuros. Que como farol, nos ajude a empreender caminhos.

Luiz Estellita Lins - Filósofo, Waterfallhunter, Dramaturgo, Escritor, Roteirista e Produtor.

SUMÁRIO

Uma (pequena) Introdução 01

1 - Somos feitos de muitas histórias 02

2 - O cuidado com nossas vidas 03

3 - Nossas diferenças importam 04

4 - Nossos erros, nossos mestres 05

5 – Singularidades 06

6 - Nossos vazios 07

7 - Luto e luta 08

8 - Ser fraco não é ser incapaz 09

9 - Ser 10

10 - Luto, melancolia e vida 11

11 - Não desistir nunca 12

12 - Cuidar de nós 13

13 - Voar para além da realidade (para o amigo Valdeci Ribeiro dos Santos) 14

14 - Lutar contra nossos vazios 15

15 - Na fraqueza nunca desistir 16

16 - Linhas de fuga são linhas de vida 17

17 - Ser de verdade e não em aparências 18

18 - Sobre as pequenas coisas da vida 19

19 - Nosso nada é nosso tudo 20

20 - O tempo veloz 21

21- Subjetividades digitais contemporâneas 22

22 - Um brinde a fraqueza 23

23 - Sobre sonhar e lutar por nossos sonhos 24

24 - Sobre os anos que se foram 25

25 - Sobre nossos gatos 26

26 – Relacionamentos 27

27 - Amizade e afeto 28

28 - A vida e os “negócios” ……29

29 - Viver e não somente existir ……..30

30 - Nossas pausas e nossos silêncios …… 31

31 - Fraquezas de cada um de nós …….. 32

32 - Finitudes ……...33

33 - Ainda sobre nossos vazios ……... 34

34 – Superações ……...35

35 - Reflexões sobre a morte e o morrer …… 36

36 - Sobre buscar “bons encontros” …… 37

37 - O Pânico, a depressão, a ansiedade e nós …… 38

38 - “Nossos segredinhos sujos” …… 39

39 - Estar consigo mesmo ……... 40

40 - Sonhar é sempre necessário …… 41

41 - Pérolas - Sobre o envelhecimento ……42

42 - Nossas “muletas existenciais” ……..43

43 –"Compreensão" ……44

44 - "Escravos do outro: sobre a manipulação de nossas vidas nas relações cotidianas" ……... 45

45 - Sobre a gratidão ……... 46

46– “Porque alguém não gosta de mim” ……47

47 - Só o dinheiro não traz o bem estar ……... 48

48 – Sobre ter um verdadeiro Amor – para Gisele Estácio ……49

49 – Apaixonamento(s) ……..…….. 50

50 – Sobre a captura de nossos desejos ……...51

Considerações finais ……52

Uma (pequena) Introdução:

Não sou muito desse mundo. Isto não me envergonha e nem me faz sentir muito velho. Pertenço a outras épocas, a outros costumes e a outro cotidiano. Gosto de cuidar muito bem daqueles que amo e também de ser cuidado por eles. Os que tem comigo alguma relação, nessa breve temporada que se chama "vida", gozam e podem usufruir em abundância de minha consideração, amizade, cuidado e afeto. Tenham absoluta certeza disso, sempre. Contudo, amar sempre e cuidar sempre não estão muito em moda. Tudo hoje tem muita velocidade, passa com muita rapidez, tem uma efemeridade que me espanta. Não vai aqui nenhum desrespeito ou intolerância àqueles que pensam diferente de mim. Mas só uma pequena, mas intensa e definida vontade, do direito de gostar daquilo que me traz alegria e bem estar, sem sentimento de culpa. Tenho já uma "certa idade" e não tenho muito tempo para "cousas" que fazem pouco ou nenhum sentido. Ter muito afeto por quem tem por mim alguma consideração e assim ter por eles também gratidão, amor e dedicação constitui para mim comportamentos essenciais e mais importantes que qualquer outra coisa. Nunca me atraiu o sucesso do senso comum, o ser bem sucedido, consumir muito e ostentar objetos carros e símbolos de sucesso. Procuro em meu silêncio estar atento às coisas, que como ensina Sêneca, tragam para minha alma, serenidade e tranquilidade: estas reflexões e pensamentos caminham nesta direção.

1 - Somos feitos de muitas histórias.

Muito importante lembrar sempre que em nós habita uma multidão. Uma multidão de personagens, de dores, de alegrias, de desamparos, de coragem e, em especial, uma grande quantidade de superações. Sim independente de nosso nome, a maioria de nós teve que lutar muito, sofrer muito, cair, sentir-se desolado, não raro vencidos, desanimados, sem coragem, para chegar até aonde estamos hoje: somos sobreviventes de nossa própria história.

Desta forma, se faz importante e fundamental que ora e outra paremos para refletir sobre as inúmeras batalhas que já conseguimos vencer, certamente muitas: difíceis, dolorosas, desafiadoras.

Por isso mesmo não devemos esquecer quem somos e o quanto tivemos que lutar para estar aqui hoje, de pé e firme para outras batalhas, só que agora, mais amadurecidos pelo vida, sabendo que ela é feita também de alegrias e que após cada vendaval teremos de novo um amanhecer e nascer do sol que a cada manhã sempre se levanta ....

Para todos nós que já enfrentamos muitas tormentas, hoje sabemos que não é qualquer dificuldade que irá atrapalhar a nossa vida ou nos enfraquecer: aprendamos a dar valor ao presente e as coisas pequenas que tornam grandes e belos os nossos cotidianos.